

NOTA DE IMPRENSA 2

**5os REENCONTROS DE
MÚSICA CONTEMPORÂNEA**
15 - 25 de Maio de 2025
Teatro Aveirense



RMC 2025

Começa esta quinta-feira, dia 15 de Maio, os **V Reencontros de Música Contemporânea**, bienal da **Arte no Tempo** realizada em co-produção com o Teatro Aveirense.

Com 11 concertos (solistas, música de câmara, orquestra), um seminário, uma caminhada aural e um estágio de interpretação de música mista para estudantes de música dos níveis básico e secundário, os Reencontros de Música Contemporânea (RMC) voltam a celebrar a mais recente criação musical em diálogo com a tradição de que somos herdeiros.



reencontrosdemusicacontemporanea.pt

bienal de música contemporânea arranca a 15 de Maio

Os V Reencontros de Música Contemporânea (RMC) iniciam-se a 15 de Maio, no Teatro Aveirense, mantendo o objectivo de celebrar a música dos nossos dias, com os músicos do presente (e do futuro) e junto do público de hoje, procurando estabelecer pontes com o futuro e dialogar com o passado de que somos herdeiros.

Com a compositora luso-espanhola Inés Badalo (Olivença, 1989) em destaque, já que é a compositora com mais obras tocadas, de modo geral, os 5os RMC estão organizados em dois fins-de-semana: o primeiro está mais orientado para os músicos do futuro e o segundo assinala efemérides, vivendo de reincidências e de parcerias/projectos de continuidade.

No primeiro fim-de-semana, estreia-se Talea, projecto de jovens percussionistas derivado do Clamat - colectivo variável (que, por sua vez, também se estreara numa das bienais da Arte no Tempo), com música de compositores com quem a Arte no Tempo tem mantido uma relação fértil e duradoura: Luís Antunes Pena, Ricardo Ribeiro, Pedro Berardinelli e Inés Badalo (c1); lança-se o disco em que Nuno Aroso e o seu Clamat - colectivo variável interpretam obras para percussão de João Pedro Oliveira (c2); apresenta-se duas viagens no tempo, de Lachenmann a Bach (Gonçalo Lélis, c3) e de Schumann a Nádía Carvalho (Re:Flexus Trio, c4); propõe-se um programa para famílias, com o ars ad hoc a cobrir diferentes estéticas dos séculos XIX a XXI (c5); e envolve-se jovens estudantes do ensino artístico (básico e secundário) na exploração de música para conjunto instrumental e electrónica (Nova Música para Novos Músicos, c6).

[files.artenotempo.pt/dossiers-imprensa/ RMC 2025 | dossier.zip](https://files.artenotempo.pt/dossiers-imprensa/RMC_2025_dossier.zip)

(programa detalhado + imagens)

Boulez, Berio, Ravel; a nova música ...e Inés Badalo

O Teatro Aveirense volta a ser palco para a arte musical contemporânea, com um programa que reúne 2 recitais de solistas, 1 concerto com orquestra e 8 recitais de música de câmara com propostas bastante diverss.

O primeiro fim-de-semana aponta para o futuro, com o primeiro concerto do Talea [c1] (trio de jovens percussionistas que apresentam uma proposta musical bem contemporânea, com música de Ricardo Ribeiro, Pedro Berardinelli, Inés Badalo e uma estreia absoluta de Luís Antunes Pena); o lançamento da primeira edição discográfica da Arte no Tempo enquanto selo editorial [c2], que reúne 5 obras para percussão de João Pedro Oliveira interpretadas por Nuno Aroso e o Clamat - colectivo variável; um recital de violoncelo solo com Gonçalo Lélis [c3] (violoncelista do ars ad hoc e da Orquestra Gulbenkian); um recital de música de câmara em que se estreia uma obra de Nádía Carvalho composta para o Re:flexus Trio [c4], para um programa em que se apresenta um trio que Kurtág escreveu na sequência de um trio de Schumann, que também será interpretado; um concerto comentado para famílias [c5], em que o ars ad hoc, numa formação de quinteto pierrot, dá a escutar modernistas como Stravinsky e Debussy em confronto com música de Iannotta, López López e Berardinelli; acabando com o concerto que encerra o estágio Nova Música para Novos Músicos [c6], este ano dirigido por Carlos Lopes, que estreia uma obra para conjunto e electrónica de João Moreira.

Se o primeiro fim-de-semana inclui 4 obras antigas (Bach, Schumann, Debussy e Stravinsky), o segundo abre espaço para as efemérides. Luís Salomé apresenta obras de Boulez e de Berio (figuras maiores do século XX, de quem este ano se comemora o centenário do nascimento) em confronto com música de Inés Badalo e de João Moreira (deste último, uma estreia absoluta) [c8]; a Orquestra das Beiras [c9] assinala o 150º aniversário do nascimento de Maurice Ravel (1875 - 1937) e ocupa-se da

estreia nacional do concerto para piano de Inés Badalo (na verdade, estreia absoluta da versão para orquestra clássica), com João Casimiro Almeida ao piano, sob a direcção de Carlos Lopes; e o Art'Ventus Quintet [c10] reúne um dos quintetos de Luciano Berio (1925 - 2003) a música de Luís Carvalho e Marta Domingues, além da estreia de uma obra que Michele Allegro escreveu para a ocasião.

Também do mundo da nova música chegam-nos as propostas do agrupamento alemão hand werk [c7], que regressa a Aveiro após um memorável concerto em Outubro de 2021 (no âmbito do ciclo Tubo de Ensaio), e do ars ad hoc [c11], grupo de música de câmara da Arte no Tempo que encerra a bienal com um programa de quarteto de cordas compreendendo música de Mariana Vieira (presente no álbum discográfico do grupo, prestes a sair), Isabel Soveral e Oscar Bianchi.

O programa dos Reencontros de Música Contemporânea completa-se com um seminário com o compositor Oscar Bianchi, sobre cuja música o ars ad hoc se tem debruçado ao longo da presente temporada, e uma caminhada aural, este ano da autoria de Tomás Quintais, que ficará depois disponível para exploração autónoma.

A compositora mais representada na 5ª edição dos Reencontros de Música Contemporânea é a luso-espanhola Inés Badalo (Oliveira, 1989) [c1, c7, c8 e c9], que tem desenvolvido um trabalho constante na criação de música que explora com invulgar sensibilidade o som dos instrumentos acústicos.

Destaca-se ainda a presença do compositor italo-suíço Oscar Bianchi (Milão, 1975) e do jovem maestro Carlos Lopes (Guimarães, 1995) – formado em piano e em composição pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (Porto), prosseguindo, em Colónia, estudos em composição e em direcção musical – que se estreia agora à frente da Orquestra das Beiras.

Programa Geral

Quinta-feira, 15 de Maio

Teatro Aveirense \ Sala Estúdio | 21h30

[c1] Taleae

obras para percussão de Berardinelli, Ribeiro, Antunes Pena e Badalo

Sexta-feira, 16 de Maio

Teatro Aveirense \ Sala Estúdio | 19h00

[c2] City Walk: Nuno Aroso & Clamat - colectivo variável

lançamento de disco monográfico de João Pedro Oliveira

Sábado, 17 de Maio

Igreja das Carmelitas | 19h00

[c3] Gonçalo Lélis

obras para violoncelo solo de Lachenmann, Soveral, Bailie e Bach

Teatro Aveirense \ Sala Principal | 21h30

[c4] Re:Flexus Trio

obras para clarinete, viola e piano de Schumann, Kurtág e Carvalho

Domingo, 18 de Maio

Teatro Aveirense \ Sala Principal | 11h00

[c5] concerto para famílias pelo ars ad hoc

obras de Debussy, Stravinsky, Iannotta, López López, Berardinelli

Teatro Aveirense \ Sala Estúdio | 19h00

[c6] Nova Música para Novos Músicos

Carlos Lopes > direcção; Nádia Carvalho > informática musical
música mista de compositores portugueses

Quinta-feira, 22 de Maio

Teatro Aveirense \ Sala Principal | 21h30

[c7] **ensemble hand werk**

obras de Filidei, Diels, Maierhof, Haddad, Nemtsov e Badalo

Sexta-feira, 23 de Maio

Universidade de Aveiro \ Depart. Comunicação e Arte | 10h30

[o] **Oscar Bianchi sobre Oscar Bianchi**

seminário com o compositor

Teatro Aveirense \ Sala Estúdio | 21h30

[c8] **Luís Salomé**

obras para saxofone de Boulez, Moreira, Berio e Badalo

Sábado, 24 de Maio

Praça Joaquim Melo Freitas | 11h00

[ca] **Walkscape Encounters with Sound**

caminhada aural com Tomás Quintais

Teatro Aveirense \ Sala Principal | 21h30

[c9] **Orquestra das Beiras: XX a XXI**

Carlos Lopes > direcção; João Casimiro Almeida > piano

obras de Ravel, Stravinsky e Badalo*

Domingo, 25 de Maio

Igreja das Carmelitas | 11h30

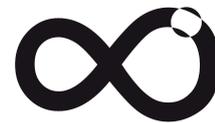
[c10] **Art'Ventus Quintet**

obras para quinteto de sopros de Domingues, Berio, Allegro e Carvalho

Teatro Aveirense \ Sala Estúdio | 18h30

[c11] **ars ad hoc**

obras para quarteto de cordas de Vieira, Soveral e Bianchi



arte no tempo

RMC 2025

15 - 25 DE MAIO

TEATRO AVEIRENSE

A **Arte no Tempo** é uma estrutura financiada pela Direcção Geral das Artes, com sede em Aveiro, que tem como objectivo a divulgação da arte musical contemporânea através da promoção de eventos, do incentivo à criação e à interpretação, da edição e da realização de actividades performativas.

Da sua actividade actual, destaca-se os projectos de criação e de divulgação, como as bienais alternadas **Reencontros de Música Contemporânea** e **Aveiro_Síntese** (Teatro Aveirense), o projecto de música de câmara **ars ad hoc**, com as suas apresentações regulares na Fundação de Serralves, onde apresenta programas de música actual com os mais elevados padrões de exigência e, com o apoio do Banco BPI | Fundação 'la Caixa', concertos em diferentes localidades, combinando a interpretação de música contemporânea com obras incontornáveis do grande repertório.

Salienta-se ainda a criação regular de projectos cénicos e comunitários, a realização de actividades de formação de músicos (**Nova Música para Novos Músicos**, com oficinas em escolas do ensino artístico especializado de música e um estágio de música de conjunto associado às bienais, bem como a encomenda e publicação de partituras de novas peças destinadas a músicos em formação; ou o **Festival Itinerante de Percussão**), a manutenção de actividades de mediação e desenvolvimento de públicos (como as sessões de escuta partilhada '**Que música ouvimos?**' e as actividades desenvolvidas em contexto escolar '**crescer com a música**'), além do podcast **Vortex Temporum** e da curadoria de concertos de música de câmara com propostas diversificadas e actuais, como os **Tubos de Ensaio**.

Contacto Diana Ferreira
p/ imprensa Tel. 96 333 26 03
reencontros@artenotempo.pt

Ficha Técnica: Programação | Diana Ferreira
Produção | Arte no Tempo e Teatro Aveirense
Informática Musical | Nádía Carvalho
Design de comunicação | Carlos Santos

Apoio: República Portuguesa - Cultura / Direcção-Geral das Artes
Município de Aveiro